



PEDIDO DE INFORMAÇÃO

Considerando que a dependência química é reconhecida pela Organização Mundial da Saúde como uma doença que exige tratamento especializado, acolhimento e acompanhamento contínuo.

Considerando que, é dever da Administração Pública promover ações de prevenção, assistência, reabilitação e reinserção funcional, preservando a dignidade da pessoa, valorizando o servidor público e contribuindo para um ambiente de trabalho mais saudável e humanizado.

Considerando que a dependência química e o alcoolismo são reconhecidos como problemas de saúde pública, que podem comprometer a saúde física e mental do servidor, sua qualidade de vida e o desempenho de suas funções.

Diante dessas considerações, solicito ao Senhor Prefeito Municipal, o seguinte pedido de informações:

1. O Município de Pirassununga possui programa, política pública ou protocolo específico destinado ao acolhimento e acompanhamento de servidores públicos municipais acometidos por dependência química e/ou alcoolismo?
2. Existe serviço de atendimento psicossocial, assistência psicológica, social ou médica voltado especificamente aos servidores municipais que enfrentam esse tipo de problema?
3. Como é realizado o acolhimento do servidor quando é identificada ou comunicada situação de dependência química ou alcoolismo?
4. O Município promove o encaminhamento desses servidores para tratamento especializado, seja na rede pública, em Centros de Atenção Psicossocial (CAPS AD), comunidades terapêuticas, clínicas conveniadas ou outros serviços especializados? Em caso positivo, informar como ocorre esse fluxo de atendimento.
5. Existe acompanhamento durante e após o tratamento, visando à reinserção do servidor em suas atividades laborais e à prevenção de recaídas?



6. O Município desenvolve ações permanentes de prevenção, orientação e conscientização sobre alcoolismo e dependência química no ambiente de trabalho? Em caso afirmativo, informar quais ações foram realizadas nos últimos três anos.
7. Há equipe multiprofissional composta por médicos, psicólogos, assistentes sociais ou outros profissionais responsável pelo acompanhamento da saúde ocupacional desses servidores?
8. Existe previsão de afastamento para tratamento de saúde nos casos de dependência química e alcoolismo? Quais são os procedimentos administrativos adotados nesses casos?
9. Quantos servidores públicos municipais foram encaminhados para acompanhamento ou tratamento em razão de dependência química e/ou alcoolismo nos últimos 02 anos? Informar os dados de forma consolidada, preservando o sigilo e a identidade dos servidores.
10. O Município mantém convênios, parcerias ou termos de cooperação com órgãos públicos ou entidades especializadas para atendimento desses servidores? Em caso positivo, informar quais.
11. Existe protocolo de atuação conjunta entre a Secretaria de Administração, a Saúde Ocupacional, a Secretaria Municipal de Saúde e demais órgãos envolvidos para atendimento dos servidores nessa condição?
12. Caso não exista programa específico de acolhimento e acompanhamento, há estudos ou planejamento para sua implantação?

Sala das Sessões, 03 de julho de 2026

Sandra Valéria Vadalá Muller - “Sandra Vadalá”
Vereadora

srgas/rv2



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA
Município de Interesse Turístico

DESPACHO DA SECRETARIA LEGISLATIVA

Este documento tramitou em conformidade com as diretrizes regimentais.

Assinaturas Digitais

O documento acima foi proposto para assinatura digital na Câmara Municipal de Pirassununga. Para verificar as assinaturas, clique no link: <https://pirassununga.siscam.com.br/documentos/autenticar?chave=3PBS94D594UU4EMX>, ou vá até o site <https://pirassununga.siscam.com.br/documentos/autenticar> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido:

Código para verificação: 3PBS-94D5-94UU-4EMX

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE - Pedido de Informação Nº 169/2026 - PROTOCOLO: 4641/2026 - 03/08/2026 - 08:29 - CHAVE PARA VALIDAÇÃO: 3PBS-94D5-94UU-4EMX